



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES
DE JOVENS E ADULTOS**

V Seminário Nacional

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação
UNICAMP - Campinas, SP*

**DISCUTINDO EJA NAS ESCOLAS: O Fórum Regional de EJA do
Extremo Sul da Bahia como espaço de interlocução e discussão entre os
vários segmentos interessados na EJA**

Cecilia Maria Mourão Carvalho

Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Campus X
cmmouraocarvalho@hotmail.com

Nelcida Maria Cearon

Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Campus X
cearonster@gmail.com

Nely Das Graças Silva Varanda

Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Campus X
nelyvaranda@gmail.com

Vitor Amorim Do Amaral

Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Campus X
nelyvaranda@gmail.com

Tainara Pereira Castro

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus X
naracastro19@hotmail.com

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: A formação inicial de educadores(as) da modalidade de Educação de Jovens e Adultos nos cursos de Pedagogia e nas Licenciaturas

RESUMO

O Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Extremo Sul da Bahia e os acadêmicos de duas turmas do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus X, motivados pela necessidade de articular e intervir nas ações locais, fortalecendo os espaços de debates e reflexões no campo da Educação de Jovens e Adultos, desenvolveram o projeto: Discutindo EJA nas escolas. Os principais objetivos do projeto foram: consolidar a compreensão do conceito de educação e aprendizagens de jovens e adultos como um direito humano, que se efetiva ao longo da vida e contribuir na construção de políticas estratégicas de fortalecimento da modalidade EJA no município de Teixeira de Freitas. As estratégias para aproximação entre a Universidade, Secretarias de Educação, municipal e estadual, e duas instituições com turmas de EJA, foram mediadas pelo Fórum. Os acadêmicos das turmas de Pedagogia e as coordenadoras do Fórum conduziram os trabalhos nas duas escolas, utilizando diversas linguagens para dialogar com educandos e educadores presentes. Estes, por sua vez, participaram do debate com questionamentos, depoimentos, relatos de experiências vivenciadas em sala de aula e demonstração do desejo de participarem do Fórum de Eja do Extremo Sul da Bahia. O projeto confirma que a interlocução Universidade, Escolas, Secretarias de Educação e Fórum de EJA, fortalece a luta em prol de uma educação de qualidade e da garantia do direito à educação de jovens e adultos, onde os valores emancipatórios, humanistas e democráticos estejam presentes.



PALAVRAS-CHAVE

Educação de Jovens e adultos, Fórum de Eja, Universidade.

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Discutindo Eja nas Escolas” foi concebido a partir de uma parceria entre o Fórum de Eja do Extremo Sul da Bahia, Universidade e Secretaria de Educação de Teixeira de Freitas. A participação dos acadêmicos de duas turmas do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado da Bahia – Campus X, foi provocada por coordenadoras do Fórum. As duas turmas cursavam, durante o semestre, o componente Educação de Jovens e Adultos, e foram desafiadas a ultrapassarem os muros da instituição, para socializarem os conhecimentos advindos das leituras, discussões e debates em sala de aula com os educandos e educadores da Eja de duas instituições públicas de ensino.

Foram três meses de planejamento, debates e discussões de forma que percebessem que a Educação de Jovens e Adultos no Brasil tem alcançado espaços de discussão cada vez mais amplos e que a luta atual pela EJA vai além da dívida social a ser reparada pelo Estado, mas acontece, principalmente, para afirmá-la como um direito humano. Nesse contexto de luta, foi inserido o Fórum de Eja como um dos expoentes no embate pela garantia à Educação de Jovens e adultos.

Para Soares (2005, p. 282), os Fóruns são espaços de participação plural e costumam criar uma múltipla articulação entre as diferentes instituições envolvidas com a EJA, resultando no fortalecimento da relação entre os protagonistas, objetivando a intervenção na proposição de políticas educacionais de jovens e adultos, nesse sentido os fóruns de EJA “têm desempenhado um papel político-pedagógico e de formação de extrema importância.” (SOARES, 2005, p 282)

O processo de instituição do Fórum Regional de EJA, no Extremo Sul da Bahia, ocorreu em 2001, no I Encontro desse Fórum, na sede do Campus X, da Universidade do Estado da Bahia. Cearon (2007, p. 26) aponta para o Fórum do Extremo Sul como um



“espaço de adesão. O convite é aberto aos educadores de jovens e adultos, às ongs e órgãos públicos com atividades educativas no âmbito de jovens e adultos na região do Extremo Sul da Bahia e a quem interessar discutir as políticas e práticas em EJA”. Nesse mesmo contexto, Urpia (2009, p. 45) situa o Fórum EJA Bahia “na perspectiva de um coletivo, um grupo de pessoas envolvidas com a EJA, que age em prol de um interesse comum - a instituição e a efetivação do direito à educação de jovens e adultos”.

Buscando avançar nas ações do Fórum Eja Extremo Sul Bahia, ampliando a presença dos diversos sujeitos da Eja nesse espaço, as coordenadoras do Fórum, que também são professoras na Universidade do Estado da Bahia, Campus X, articularam o projeto Discutindo Eja nas Escolas. A proposta do Projeto foi socializar os estudos ocorridos durante as aulas do componente Educação de Jovens e Adultos com educandos e educadores da Eja das escolas municipais. Por meio desse projeto, a Universidade assume um papel decisivo na formação inicial de educadores(as) da modalidade de Educação de Jovens e Adultos quando se propõe a dialogar com os sujeitos da Eja nos espaços das escolas de Educação Básica.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

2.1. Cenário em que se insere

O projeto Discutindo Eja nas Escolas se afirma enquanto estratégia de aproximação entre o Fórum de Eja do Extremo Sul, a universidade e demais interessados na Eja no município de Teixeira de Freitas.

A organização da Educação de Jovens e Adultos no município em questão, está centrada no Núcleo de Apoio Pedagógico à Eja da Secretaria Municipal de educação. As escolas selecionadas estão localizadas no Bairro São Lourenço, região circunvizinha do



Campus X da Universidade do Estado da Bahia, de onde provêm os acadêmicos de duas turmas de Pedagogia, envolvidas no trabalho.

Segundo Fernandes (1980) toda e qualquer instituição de ensino, na sua existência e coexistência com a sociedade, têm aparentemente duas funções basilares: contribuir com o modo de organização vigente, reforçando as estruturas e amenizando os choques entre as classes, satisfazendo aos que têm poder de dominação sobre os demais sujeitos da sociedade, ou participar ativamente na organização social junto com as organizações populares, procurando encontrar formas de superação da ordem estabelecida, visando à construção de um novo modelo de produção que possibilite a emancipação daqueles que compõem a sociedade.

Partindo desta afirmação, compreende-se que a universidade enquanto instituição educativa deve estar voltada para comprometer-se com a realidade em que está inserida, problematizando-a, num permanente exercício da crítica, que se sustenta na pesquisa, no ensino e na extensão, com vistas ao desenvolvimento social das comunidades que demandam dos seus serviços, propiciando a aquisição de instrumentos para a construção de novas possibilidades de organização. Nessa perspectiva, não há espaço para a neutralidade, visto que, conforme afirma Freire (1980) somos seres políticos e agentes da práxis, e esta pressupõe uma tomada de posição frente à realidade concreta.

2.2. Os sujeitos envolvidos

No período 2010.1, foram realizadas reuniões do Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Extremo Sul da Bahia, nas quais procurou-se debater a educação dos sujeitos da EJA em duas escolas do município de Teixeira de Freitas, o Centro Educacional Timóteo Alves de Brito – CETAB e a Escola São Lourenço. Para tanto, as ações do Fórum de EJA foram articuladas com os estudos de duas turmas de pedagogia da UNEB: a Pedagogia III e VII, gerando o projeto *Discutindo EJA nas escolas*. Tal projeto surgiu da necessidade de articular e intervir nas ações locais, contribuindo no fortalecimento dos espaços de debates e



reflexões no campo da Educação de Jovens e Adultos, proporcionando aos sujeitos da EJA a problematização de sua situação, estabelecendo-a como situação-problema, possibilitando uma tomada de consciência de sua condição.

2.3. Objetivos

Os objetivos do projeto “Discutindo Eja nas escolas” foram: consolidar a compreensão do conceito de educação e aprendizagens de jovens e adultos como um direito humano que se efetiva ao longo da vida e contribuir na construção de políticas estratégicas de implantação ou fortalecimento da modalidade EJA na Educação Básica.

2.4. A metodologia utilizada para desenvolvimento do processo formativo

A estrutura metodológica do Projeto Discutindo Eja nas Escolas visa o envolvimento de todos os participantes no projeto.

O Fórum de Eja do Extremo Sul da Bahia foi a instância articuladora do trabalho junto à Universidade e acadêmicos das turmas de pedagogia.

A preparação do trabalho se deu ao longo do semestre 2010.1. O componente curricular Educação de Jovens e adultos com o aporte teórico de vários pesquisadores da Educação de Jovens e Adultos, abordou a história da EJA no Brasil: concepções e práticas; o estudo e reflexão dos fundamentos legais da EJA nas políticas públicas e suas implicações na práxis educativa; a análise dos documentos legais referência: LDBEN's, fontes de financiamento, resoluções, orientações curriculares, os fundamentos e pressupostos teórico-metodológicos para o trabalho na educação de jovens, adultos e idosos.

As turmas, a partir dos textos, vídeos e outros recursos e estratégias, debateram, refletiram, produziram textos e sínteses em mapas conceituais que contemplaram o



aprofundamento do estudo sobre a Educação de Jovens e Adultos com a seriedade que o tema merece.

As pesquisas realizadas subsidiaram as turmas na preparação das apresentações nas escolas, das quais extraíram depoimentos e relatos de educandos e educadores. Os acadêmicos demonstraram total domínio e segurança quanto ao tema, além de um envolvimento, respeito e comprometimento com a Eja e os seus sujeitos.

A culminância desse trabalho se deu em dois encontros, um no Centro Educacional Timóteo Alves de Brito e o outro na Escola Municipal São Lourenço, nos dias 11 e 16 de Agosto de 2010, respectivamente, ambas instituições situadas no Bairro São Lourenço - Teixeira de Freitas - Bahia.

Cada grupo apresentou uma temática utilizando múltiplas linguagens para dialogarem com os educandos e educadores das escolas: teatro, música, relatos de experiências, exposição visual dos murais e exposição oral com utilização de slides.

Ao final a fala era franqueada ao público presente para relatarem suas experiências na EJA.

2.5. Resultados alcançados.

O projeto Discutindo Eja nas escolas logrou de grande aproveitamento em relação aos saberes construídos e compartilhados nessa experiência.

À medida que os acadêmicos expunham os trabalhos, de forma interativa, alegre e bonita, os educandos e educadores da EJA respondiam com questionamentos, relatos de experiências e narração das trajetórias de vida até chegar à Eja, incluindo a discussão de como essa modalidade tem contribuído para a sua formação humana, política e cultural.

A partir desse trabalho, a participação de graduandos do curso de pedagogia do Campus X da UNEB vem se ampliando cada vez mais no debate sobre a EJA no município de



Teixeira de Freitas e região, nesse contexto, estão surgindo mais Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), no campo da EJA, abordando temáticas diversas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Fórum Permanente de Eja do Extremo Sul articulada ao componente curricular Educação de Jovens e Adultos possibilitou a interlocução Universidade, escolas e outros espaços educativos, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão e ampliando o debate acerca da Educação de Jovens e Adultos como direito humano.

A experiência do Projeto Discutindo Eja nas Escolas comprovou que o debate, acerca do direito à Educação de Jovens e Adultos, só pode se efetivar quando os sujeitos envolvidos nessa modalidade são ouvidos e respeitados. Foi o que ocorreu durante os dois encontros nas escolas São Lourenço e Timóteo Alves de Brito. Foi enriquecedora a experiência, do ponto de vista formativo, pois cada sujeito contribuiu de uma forma muito peculiar.

Fica o desejo de um trato mais público da educação de jovens e adultos e ampliação do compromisso e da responsabilidade nacional para com aqueles que ainda permanecem à margem da escolarização, como consequência de um sistema econômico, político e social injusto, que se sustenta pela marginalização e pela desumanização dos seus sujeitos.

REFERÊNCIAS

CEARON, N. M. Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – PRAJA: uma experiência no extremo sul da Bahia. In: SIQUARA, M. M. A., CEARON, N. M. **Caderno Memória / NUPEX – Extensão do Campus X: A pedagogia do diálogo**. Salvador, BA: Eduneb, 2007.

FERNANDES, F. **Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1980.



FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

V Seminário Nacional

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação
UNICAMP - Campinas, SP*

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 3º ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2004.

SOARES, Leônicio José G. Do direito à educação à formação do educador de jovens e adultos. In: SOARES, L. J. G. et. al. (org). **Diálogos na Educação dos Jovens e Adultos**. São Paulo: Autêntica, 2005.

URPIA, Maria de Fátima Mota. **Fórum EJA Bahia**: implicação na definição da política pública da Educação de Jovens e Adultos. Salvador, 2009. 124 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica do Salvador. Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação. Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania. Orientação: Profa. Dra. Kátia Siqueira de Freitas

AGRADECIMENTOS

Aos educandos da Eja, razão de ser desse projeto. À coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico à Eja da Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas BA; Aos diretores, professores e demais funcionários das Escolas CETAB e São Lourenço; Aos acadêmicos das turmas de pedagogia da UNEB – DEDC-X; aos integrantes do Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Extremo Sul da Bahia.